

Depois dos protestos da comunidade acadêmica, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) exonou o chefe do Restaurante Universitário (RU) e nomeou interinamente a pró-reitora de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários para o cargo.

A reivindicação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de Maringá (Sinteemar) era quanto à falta de estrutura do restaurante, das condições de trabalho e dos salários dos funcionários. A reitoria deve anunciar um novo chefe para o restaurante nos próximos dias.

O anúncio da exoneração e da nomeação interina ocorreu por volta das 17h30 desta segunda-feira (28), segundo assessoria de imprensa. Antes disso, no período da manhã, funcionários do RU, representantes do DCE e integrantes do Conselho Universitário (COU) se reuniram na tentativa de se chegar a um acordo. Ainda nesta segunda (28), o RU não ofereceria almoço e jantar para cerca de 3,5 mil alunos.

No sábado (26), houve protesto, quando os funcionários serviram almoço de graça. Para o Sinteemar, o problema está no fato de que a universidade cresceu, mas o restaurante não. *“Temos grandes filas, falta de estrutura interna e falta condições de trabalho e equipamentos. Paralelamente a isso, falta funcionários porque não houve contratação nos últimos anos. No decorrer das últimas conversas que tivemos com a reitoria, não houve negociação. Por isso, decidimos protestar junto com os alunos que também sofrem com esses problemas”*, contou

Eder Rossato

, presidente do Sinteemar. (inf Gazeta Maringá)